|  |  |
| --- | --- |
| QUINTA, 21 DE AGOSTO  NOSSAS RESPONSABILIDADES  *“Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.” (Efésios 4.1)*  Assumir as próprias responsabilidades tem se mostrado um sério problema entre nós, seres humanos. É interessante perceber que este foi um dos primeiros sintomas da queda, quando Adão e Eva foram confrontados por Deus. Moisés escreve que Deus perguntou a Adão: “você comeu do fruto proibido?” e ele respondeu colocando a responsabilidade em Eva (e até no próprio Deus): “a mulher que o Senhor me deu é que me ofereceu o fruto!” A fé cristã nos chama à responsabilidade. Ela inclusive começa com um ato de responsabilidade – quando assumimos nossos pecados diante de Deus. Pessoas que vivem se justiçando e dando desculpas jamais serão cristãos saudáveis.  A fé cristã, que torna cristã a vida, nos anuncia um Deus poderoso, que ouve orações e é capaz de fazer muito mais abundantemente além do que pedimos ou pensamos! Mas ela também salienta o que podemos e devemos fazer. Nela nós temos nossa parcela de responsabilidade e o apóstolo está nos chamando a ela: “vivam de maneira digna da vocação que receberam”. Não honraremos a Deus e não seremos bênçãos uns para os outros se não levarmos a sério nossas responsabilidades, se não buscarmos fortalecimento interior e se não governarmos nossas inclinações e desejos. Deus quer e pode nos ajudar, mas isso não elimina nossas responsabilidades. E Deus jamais será condescendente com nossa irresponsabilidade.  Jesus nos avisou: “se alguém quiser ser meu seguidor, precisará dizer não a si mesmo, tomar a sua cruz diariamente e me imitar em seu dia a dia”, lembra-se? Não podemos viver como cristãos apenas contando com nossas forças, por isso Deus nos dá o Seu Espírito Santo que habita conosco e Cristo prometeu jamais nos abandonar (Jo 14.18). Mas temos nossa parcela de responsabilidade a cumprir. Não podemos fazer tudo, mas há algo que podemos fazer e Deus não fará por nós. A Palavra de Deus nos diz hoje: “viva de forma coerente com a vocação que você recebeu! Assuma sua responsabilidade quanto à sua fé e seja fiel”. Sejamos responsáveis. Deus nos ajudará em tudo que for necessário.  *ucs* | THURSDAY, AUGUST 21  OUR RESPONSABILITIES  *“As a prisoner for the Lord, then, I urge you to live a life worthy of the calling you have received.” (Ephesias 4.1)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 22 DE AGOSTO  A FÉ E OS RISCOS  *“Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.” (Efésios 4.1)*  Ontem ressaltamos a responsabilidade que nos cabe como cristãos e que Paulo nos pede com veemência (“rogo-lhes”) para assumirmos. Ele sabe o quanto é fundamental o nível de nosso comprometimento com a fé que professamos, com o chamado que recebemos em Cristo. Mas ele sabe também os riscos que fé pode envolver. Este é um aspecto sobre o qual não gostamos de pensar. Achamos admirável aqueles que sofrem por sua fé, mas queremos evitar a todo custo a mesma experiência. O que esperamos é ser premiados pela nossa fé: proteção, realização de sonhos, boa saúde, vida calma e muita felicidade (e dinheiro!).  Paulo convoca os cristãos de Éfeso para que assumam suas responsabilidades tendo ele próprio feito isso e agora sendo um prisioneiro, por causa de sua fé. Ele não está dando uma receita de como ser um cristão que prospera, não está ensinando a fórmula da “oração eficaz” ou sobre “como derrubar gigantes”. Ele não tem em mente “a fé que triunfa”, mas “a fé que nos transforma”. Seu foco é a honra a Deus e o dever de manifestar a multiforme sabedoria de Deus. Sua busca é o fortalecimento interior pelo Espírito Santo, a comunhão de fé pela presença de Cristo e o estar enraizado e fundamentado em amor. Em suma, ser uma expressão da presença de Deus, um sinal do Reino de Deus. Embora isso envolva riscos.  Num mundo contrário a Deus, andar com Deus envolverá riscos. Inclusive facilidades e aplausos, quando ocorrem, colocam a fé em risco de sufocar pela vaidade. A tranquilidade e o bem estar podem alimentar a falta de zelo espiritual. Por outro lado, lutas e dores podem nos levar à decepção com Deus, se nossa fé se confundiu em algum momento do caminho. Paulo foi preso e morreu por usa fé. Há irmãos ao redor do mundo enfrentando o mesmo. Não estamos diante de situações assim, mas a fé e o risco andam juntos. Por ela podemos correr riscos e ela sempre correrá riscos. Devemos estar atentos, saber viver cada circunstância e viver na dependência de Deus. Quando nossa fé e vida forem provadas, seja pela tempestade ou pela bonança, que estejamos prontos, sejamos zelosos e honremos a Deus.  *ucs* | FRIDAY, AUGUST 22  FAITH AND RISKS  *“As a prisoner for the Lord, then, I urge you to live a life worthy of the calling you have received.” (Ephesias 4.1)*  Yesterday we noted the responsibility assigned to us as Christians and Paul asks vehemently (“I urge you”). He knows how important it is to our level of commitment with the faith we profess, with the call we receive in Christ. But he also knows the risks that faith brings. This is a side we don’t like to think of. We find admirable those who suffer because of their faith, but we want to avoid the same experience at all cost. What we wish for is to be awarded for our faith: protection, dreams come true, good health, peaceful life and much happiness (and money!).  Paul calls the Christians in Ephesus to assume their responsibilities by faith, just like he did and even now as a prisoner. He is not giving a recipe on how to be a prosperous Christian, he is not teaching the formula of an “effective prayer” or “how to bring down giants”. He does not have in mind “triumphant faith”, instead it is “the faith that transforms”. His focus is honor to God and the duty of manifesting God’s manifold wisdom. He seeks inner strengthening, through the Holy Spirit, fellowship of faith through the presence of Jesus Christ and to be rooted and well-grounded in love. In short, to be an expression of God’s presence, a sign of God’s kingdom. Even though it involves risks.  In a world contrary to God, to walk with God involves risks. Even the applauses and favors, when they happen, risk faith to be suffocated by vanity. Peacefulness and well-being may feed the lack of spiritual zeal. On the other hand, struggles and sorrows may lead us to disappointment in God if our faith became confused somewhere along the way. Paul was arrested and died for his faith. There are brothers and sisters all over the world facing the same. We are not before those situations but faith and risk go hand in hand. Because of it we may always be at risk, and faith itself will always be at risk, too. We must keep watch, be wise about each circumstance and live depending upon God. When our faith and our lives are put to the test, whether by storms or by good winds, may we be ready, zealous and honoring God.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 23 DE AGOSTO  NÃO SERIA PEDIR DEMAIS?  *“Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.” (Efésios 4.2)*  Como vimos ontem, a fé envolve riscos e diante de riscos, é preciso firmeza e esforço. E isto fica claro desde o começo. Jesus avisou que segui-lo exigiria a capacidade de dizer “não” a nós mesmos e todos sabemos o quanto isto é difícil as vezes. Nosso Deus é invisível, mas a fé nele não! Ele precisa ser visível e o é por meio de nossas atitudes. Não apenas aquelas naturalmente nossas, fruto de mudanças que se concretizaram, mas também por meio de nossa obediência, esforço pessoal e perseverança. Especialmente no que diz respeito às relações interpessoais.  Nas relações uns com os outros devemos demonstrar humildade e doçura. Ser “completamente” humilde e dócil não seria pedir demais? Em princípio parece que sim. Neste mundo cheio de males, pessoas completamente dóceis e humildes muitas vezes sofrem abusos de vários os tipos. A imagem que talvez nos venha seja a de pessoas que não sabem se defender, que não têm consciência do próprio valor e se deixam ferir. Mas o apóstolo não está recomendando que sejamos assim! Por definição, visto que fomos encontrados, amados e perdoados por Deus, devemos ter consciência tanto do valor próprio como dos direitos que temos em Cristo! Paulo está recomendando outra coisa.  “Não sejam orgulhosos ou grosseiros. Não sejam pessoas de estopim curto, mas tenham paciência uns com os outros. Demonstrem o amor uns aos outros dessa forma! Você sabe brigar e se defender, e sabe responder à altura, devolver na mesma moeda! Mas não faça assim. Imite a Cristo!” Percebe a diferença? Não se trata de ser indefeso, mas de agir com amor. E isso não é pedir demais. É possível a todos nós porque o Espírito de Deus nos habita e nos capacita. Talvez o dia de hoje seja um verdadeiro teste para você no que diz respeito a esta orientação de Paulo. Deus lhe abençoe!  *ucs* | SATURDAY, AUGUST 23  WOULDN’T IT BE TOO MUCH TO ASK?  *“Be completely humble and gentle; be patient, bearing with one another in love.” (Ephesians 4.2)*  As we saw yesterday, faith involves risks and when facing risks, we need to be tough and put forth effort. This is clear from the start. Jesus warned that to follow him would demand the ability to say “no” to ourselves and we all know how difficult that is at times. Our God is invisible, but not faith in Him! He needs to be seen and He is, through our attitudes. Not only through those that are naturally ours, fruit of changes that actually happened, but also through our obedience, personal effort and perseverance. Especially in respect to our interpersonal relationships.  We should always show humility and sweetness towards others. To be “completely” humble and sweet, wouldn’t it be too much to ask? At first it may seem so. In this world of so much evil, people who are totally sweet and humble may suffer abuse of all sorts. It may come to mind people who cannot defend themselves, who don’t know of their own value and who allow themselves to be hurt. But the Apostle is not recommending that we be like that! By definition, once we were found, loved and forgiven by God, we should be made aware both of our self-worth as well as the rights we have in Christ! Paul is recommending something else.  “Do not be proud and rude. Do not be people of short tempers, but be patient with one another. Show love for one another this way! You know how to fight and defend yourself; you know how to respond to verbal attacks, you can reciprocate! But don’t do that! Imitate Christ!” Do you notice the difference? It’s not a matter of being weak, but of acting with love. That’s not too much to ask. It’s possible for all of us because the Spirit of God who lives in us makes us able. Maybe today is a real test for you regarding Paul’s advice. God bless you!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 24 DE AGOSTO  UNIDADE E PAZ  *“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” (Efésios 4.3)*  Conservar a unidade é um grande desafio! Postulados da física e da matemática indicam que, na natureza, tudo parece tender ao equilíbrio. Matematicamente falando, equilíbrio é quando o somatório dos conjuntos resulta em zero. Mas nas relações humanas nem tudo é matemático e parece que tendemos ao conflito. Por isso algumas pessoas chegam a ser completamente pessimistas no que diz respeito a relacionamentos e ao ser humano de modo geral. Mas Deus não se revela pessimista. Ele é diferente no modo como nos vê e relaciona-se conosco.  Deus, diante do conflito estabelecido entre nós e Ele, assumiu a responsabilidade de resolvê-lo. Ele fez algo por nós, Ele deu o primeiro passo para resolver o problema que nós mesmos causamos Ele fez o que poderia fazer como Deus e nos amou, vindo a nós e nos chamando de volta para Si. Veja o que Paulo está nos pedindo: “façam todo esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”. Ele deseja que imitemos a Deus nas relações uns com os outros, fazendo o que pudermos fazer para restabelecer a unidade e a paz. A paz é fruto do Espírito de Deus, portanto, é a vontade de Deus para nós.  Devemos ter cuidado para não vivermos em conflito e para não sermos promotores de conflitos e separações. Quando alimentamos contendas, quando espalhamos fofocas, quando alimentamos ressentimentos e falamos mal uns dos outros, estamos sendo imitadores de Satanás. Mas é a Deus que devemos imitar! Devemos fazer todo esforço e muitas vezes este esforço será refrear nossa língua, cerrar nossos lábios para não sermos promotores de contendas. A desunião já tem operários demais. Sejamos agentes da unidade, trabalhando para conserva-la com todo esforço. Sejamos promotores da paz!  *ucs* | SUNDAY, AUGUST 24  UNIT AND PEACE  *“Make every effort to keep the unity of the Spirit through the bond of peace.” (Ephesias 4.3)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 25 DE AGOSTO  MAS NÃO PARECE!  *“Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.” (Efésios 4.4-6)*  O primeiro pensamento que me veio ao ler estes versos foi: “mas não parece!” Somos tão divididos, temos tanta dificuldade em andar juntos! E Paulo está escrevendo sobre isso porque desde o início a história do cristianismo tem sido marcada por divisão e não, unidade! Jesus tinha fortes razões para orar por unidade entre os que creriam nele. Do capítulo 15 ao 17 de João este é o tema central do ensino e oração de Jesus. Por que temos essa inclinação tão forte à separação e ao conflito?  “Não vemos a vida como ela é, mas como nós somos” (Anais Nin). Somos pessoas em conflito interior, somos seres divididos. Não nos entendemos muito bem e não poderíamos entender bem os outros. Precisamos desesperadamente de Deus, de seu amor, graça e misericórdia. Precisamos de sua presença constante. Precisamos aprender com Ele a lidar com a vida, conosco mesmos e com os outros. Ele precisa ser nosso referencial, precisamos ser imitadores de Deus como filhos amados e andar em amor, como veremos mais a frente nesta mesma carta de Paulo.  Há um só Deus, mas há muitas igrejas! Há uma só fé, mas muitas doutrinas! Há esperanças diversas entre nós e algumas, nem mesmo bíblicas. Misturamos fé com crendices e fizemos do batismo um ponto de discórdia! Seria o caso de misturarmos tudo e estão sermos unidos? Creio que não. Mas certamente é o caso de sermos humildes, tementes e dependentes de Deus, para que Ele mesmo promova a unidade que o honra e determine as separações necessárias. Mas uma coisa é fato: o Nome de Deus está correndo risco em nossos lábios. Precisamos de quebrantamento e temor. Nós cristãos somos confusos, mas Deus sabe o que faz. Que Ele nos vença. Que a vontade dele prevaleça hoje em sua vida. E na minha!  *ucs* | MONDAY, AUGUST 25  BUT IT DOESN’T SEEM TO!  *“There is one body and one Spirit, just as you were called to one hope when you were called; one Lord, one faith, one baptism; one God and Father of all, who is over all and through all and in all.” (Ephesias 4.4-6)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 26 DE AGOSTO  PESSOAS DONS  *“E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. Por isso é que foi dito: "Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativo muitos prisioneiros, e deu dons aos homens".” (Efésios 4.7-8)*  Cada ser humano, tendo sido criado à imagem de Deus, tem em si como dádiva da vida, um lugar na terra, um dom a desenvolver de modo a tornar significativa sua história aqui. O pecado comprometeu isso e tem feito com que nossos sistemas sociais e suas estruturas sejam mais um impedimento do que um apoio ao desenvolvimento humano. Alguns são privilegiados e outros, preteridos. Não é preciso muito argumento para que concordemos que este mundo não é justo e vive em desequilíbrio social.  Em Cristo somos reconciliados com Deus e feitos filhos de Deus. Uma filiação de categoria diferente, não apenas porque fomos criados por Deus. Uma filiação de amor, que nos faz participantes do Reino de Deus e possamos viver em comunhão com Deus e para honrá-lo. Por meio de Cristo recebemos a graça que nos faz agentes do Reino de Deus na história humana. Na linguagem de Paulo, Cristo concede-nos graça e nos concede dons. Na verdade, o texto original não permite saber se o correto é “deu dons aos homens” ou “deu homens como dons”. Mas talvez seja as duas coisas.  Ao nos conceder dons por meio da graça em Cristo, Deus nos tornou dons uns para os outros. Este é o propósito. “Assim como o Pai me enviou, eu envio vocês” disse Jesus (Jo 20.21). Deus não nos alcançou para nos tornar cumpridores de ritos religiosos. Não é este o propósito da fé cristã. Como cristãos nos cumpre anunciar, cada um de nós, as grandezas daqueles que nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pd 2.9). Sendo assim, coloque seus dons dados por Deus em ação. Seja um dom de Deus na história de alguém hoje. Ame, perdoe, apoie, console, sirva. Você foi enviado! Seja uma benção. Cumpra sua missão!  *ucs* | TUERSDAY, AUGUST 26  PEOPLE GIFTS  *“But to each one of us grace has been given as Christ apportioned it. This is why it says: "When he ascended on high, he took many captives and gave gifts to his people."” (Ephesians 4.7-8)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 27 DE AGOSTO  A IGREJA  *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado,* *até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.” (Efésios 4.11-12)*  Os cristãos de uma cidade têm uma missão para com ela. Reunidos em comunidades cristãs cada cristão deve ser fortalecido para realizar sua missão. De modo que uma comunidade cristã tem uma missão para com ela mesma (desenvolvimento), para com a cidade (evangelização), além da missão para com Deus (adoração), que resulta das outras duas. Adoramos a Deus enquanto vivemos Seu propósito para nós!  Cada um de nós é diferente, tem dons diferentes. Nenhuma pessoa deveria ver a si mesma apenas como alguém que frequenta determinada igreja, mas entender a igreja como seu lugar de desenvolvimento, em que receberá dos dons de outros e deverá também contribuir com os seus. Alguns dons estarão em destaque na programação ou agenda de uma igreja, como o de pastorear, de pregar, o de música e alguns mais. Todavia, não são apenas estes que contam. E não nos reunimos para realizar um programa, mas para nos tornar melhores cristãos e cumprirmos melhor nossa tríplice missão.  Deus lhe deu dons e você deve contribuir para que outros possam tornar-se cristãos mais amadurecidos, mais parecidos com Cristo. Mas para isso é necessário que leve a sério seu relacionamento com Cristo, tendo o cuidado de não se ver perdendo tempo com pecados e quedas constantes. Você deve servir a outas pessoas, deve ajudar os que mais novos na fé e aprender com os mais maduros. Deve oferecer o que já aprendeu e ensinar o que já sabe. Isso também promoverá sua própria maturidade. Embora a religião seja uma criação humana, a igreja não é. E ela não é dispensável à nossa vida como cristãos.  *ucs* | WEDNESDAY, AUGUST 27  THE CHURCH  *“So Christ himself gave the apostles, the prophets, the evangelists, the pastors and teachers, to equip his people for works of service, so that the body of Christ may be built up” (Ephesians 4.11-12)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 28 DE AGOSTO  GASTRONOMIA ESPIRITUAL  *“O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.” (Efésios 4.14-15)*  Nossa cidade está cheia de opções para quem deseja comer uma comida diferente. Há restaurantes de vários tipos. Comer deixou de ser apenas uma forma de nos alimentar e passou a ser também uma forma de diversão, de prazer. Mas desconfio que uma rotina de diversidade gastronômica não produzirá a saúde que precisamos para viver com qualidade. Atualmente a vida espiritual, que também precisa ser alimentada, tem sofrido um tipo de problema semelhante. Há várias igrejas, vários pregadores, várias mensagens e ênfases, e há muita gente circulando no mercado de opções dos cardápios eclesiásticos.  Temos nossa versão gastronômica para a espiritualidade. Mas estou certo de que, embora possa oferecer alguma satisfação, este estilo de vida espiritual não produzirá saúde e muito menos maturidade. A fé cristã não se alimenta com eventos, apresentações e novidades. Ela exige verdade bíblica, compromisso e convivência. Exige entrega, envolvimento e perseverança. Pois nosso papel como cristãos não é ser consumidores, mas membros, parte de algo maior marcado por uma diversidade saudável e bendita, onde nossa humildade e amor são exercitados.  No mercado religioso há sutilezas e espertezas, muita intensidade sem consistência, muita indução a erros sobre o que pensar a respeito de Deus, da vida e da fé. Ele tem produzido muitas decepções a oportunizado muitos abusos. A vida espiritual saudável exige seguir a Cristo e dividir a vida em comunidade. Exige servir, conhecer, perdoar, amar, submeter-se, doar-se, revelar-se e tantas outras coisas que exigem mais de nós que apenas uma visita. É preciso pertencer sob a orientação de Deus, que dá pessoas a uma igreja para que ela seja melhor e dá uma igreja a pessoas para que sejam melhoradas. Circular por templos pode ser divertido, mas não é saudável. Por onde você tem andando?  *ucs* | THURSDAY, AUGUST 28  SPIRITUAL FOOD  *“Then we will no longer be infants, tossed back and forth by the waves, and blown here and there by every wind of teaching and by the cunning and craftiness of people in their deceitful scheming. Instead, speaking the truth in love, we will grow to become in every respect the mature body of him who is the head, that is, Christ.” (Ephesians 4.11-12)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 29 DE AGOSTO  ESCOLHA AMADURECER  *“Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na futilidade dos seus pensamentos.” (Efésios 4.17)*  A fé cristã é, entre outras coisas, um processo que nos leva a pensar de forma nova e melhor. Provérbios diz que “a vereda do justo é como a luz da aurora, que brilha cada vez mais até ser um dia perfeito” (Pv 4.18). Maturidade espiritual é, entre outras coisas, clareza de visão para a vida. É abandonar ideias ilusórias sobre si mesmo, sobre Deus e sobre os outros. É desalojar expectativas infantis e pensar como adultos, emocional, intelectual e espiritualmente.  A maturidade é libertadora, pois as ilusões são escravizadoras. O pecado alimenta-se de ilusões e produz imaturos. O que é futilidade? Praticar a futilidade é dar valor, ocupar-se e importar-se com algo superficial, de pouca importância, algo fútil, como se fosse algo valioso e prioritário. Como se fosse algo que fizesse grande diferença, quando não faz. Imaturidade e futilidade são companheiras fiéis. Brigamos por coisas pequenas, sofremos por coisas pequenas, lutamos por cousas pequenas. E apegar-se às pequenas é perder as grandes, afinal, não podemos abraçar tudo. Precisamos fazer escolhas!  Por definição, pecados são coisas fúteis. Eles não são necessários, não contribuem para nossa felicidade, não melhoram nossa vida de verdade. Eles apenas nos distraem, dão algum prazer momentâneo, mas cobram um preço alto. Precisamos nos envolver mais com Deus e Seu amor. Precisamos abrir nossa mente e coração para Sua presença. Precisamos amadurecer ou então desperdiçaremos nossa vida em futilidades. Chega de bobagens e infantilidades. Nosso Deus nos ama e nos quer melhores. Cresçamos em tudo por meio de Cristo, unidos uns com os outros como um corpo saudável (Ef 4.15-16).  *ucs* | FRIDAY, AUGUST 29  CHOOSE MATURE  *“So I tell you this, and insist on it in the Lord, that you must no longer live as the Gentiles do, in the futility of their thinking.” (Ephesians 4.11-12)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 30 DE AGOSTO  ATENÇÃO!  *“Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo. Quando vocês ficarem irados, não pequem. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao diabo.” (Efésios 4.25-27)*  Quem deseja maturidade deve buscar intencionalmente mudanças. Deve dizer a si mesmo “chega disso!”. Costumamos ser pessoas que estão envolvidas nos mesmos erros ao longo da vida. Estamos sempre pisando em falso no mesmo lugar. São as fraquezas que nos caracterizam. Isso é humano! Mas em Cristo somos revestidos com uma graça que é poderosa e nos possibilita ser novas pessoas. Podemos mudar e superar fraquezas. Podemos abandonar hábitos perniciosos e abraçar virtudes. Isso é divino!  O texto de hoje nos dá algumas orientações claras: abandonem a mentira, abandonem a ira e não deem lugar ao diabo. A mentira é uma saída fácil que arrumamos para não enfrentar algo que nos parece difícil. Mas ela nunca é, de fato, uma saída. Ela é um desvio para um beco sem saída. Ela pode ser mais fácil, mas é escravizadora. A verdade liberta, por mais difícil que seja. Dizer a verdade fortalece nossa estrutura moral e honra a Deus. Quanto à ira, ela é a precipitação em ação. Ela nos impede de fazer a melhor escolha e, sem fazer a melhor escolha, sempre teremos prejuízo. Irar-se é um péssimo negócio. Deus é tardio em irar-se (Sl 145.8). Se Ele é assim, “por que diabos” insistimos em ser diferentes?  Por falar nisso, “não deem lugar ao diabo”. Nossas diferenças em relação a Deus muito interessam ao diabo. Veja esse ditado: “o diabo tenta a todos, mas há alguns que são uma tentação para o diabo”. Dar lugar ao diabo é colocar-se em situações que nos expõem à sua influência. É brincar com o perigo de ofendermos a Deus, de ferir nosso irmão, de manchar nossa história de vida e comprometer nosso caráter. Se nos vemos diante de algo que interessa ao diabo, corramos para Deus, ainda que aquilo também nos interesse! Estar atentos à mentira, à ira e ao diabo e é ter zelo com nossa própria vida, pois problema do pecado não é o que ele faz a Deus, pois nada faz. É o que faz conosco!  ucs | SATURDAY, AUGUST 30  BE CARFUL!  *“Therefore each of you must put off falsehood and speak truthfully to your neighbor, for we are all members of one body."In your anger do not sin": Do not let the sun go down while you are still angry, and do not give the devil a foothold.” (Ephesians 4.11-12)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO 31 DE AGOSTO  MAIS QUE RELIGIOSOS  *“O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade.” (Efésios 4.28)*  O vida com Deus promoverá em nós muitas mudanças. Elas sempre serão mudanças com raízes profundas, diferentes das que a religião produz. Quando agimos apenas como religiosos, somos movidos por duas razões principais: evitar um castigo ou ganhar uma benção. Assim é que, como religiosos, fazemos ofertas, evitamos pecados, fazemos boas obras... O problema é que o centro de tudo somos nós mesmos! Queremos alcançar o benefício ou evitar o prejuízo! Isto nos faz orgulhosos, alimenta nosso orgulho e presunção. Nos consideramos melhores, mas merecedores. A virtude torna-se vício, infla nosso ego, faz da fé um jogo de interesses e de Deus uma utilidade.  Mas na fé cristã a ideia é outra. Ofertar, evitar pecados, ser bondosos e corretos, tudo é fruto de sermos amados e influenciados por Deus. E sob Sua influência nos tornamos altruístas e não egoístas. A fé cristã é altruísta porque Deus é altruísta e nela somos enviados ao outro, como Deus veio a nós. Recebemos para partilhar e não apenas para desfrutar. Na fé cristã nossas virtudes não devem visar méritos que nos garantam vantagens, mas expressar nossa nova natureza e a missão de sermos bênçãos na vida dos outros. Pois nos envolve na dinâmica do amor a Deus e ao próximo e nos ensina a servir. Por essa razão Paulo diz “pare de furtar e trabalhe, faça o que é proveitoso para ter o que repartir com quem precisar”!  Em alguns círculos religiosos parece que Paulo tem sido lido de maneira completamente diferente: “pare de furtar e trabalhe, traga bastante ofertas pois quanto mais você der, mais receberá, até ficar rico!”. O Evangelho de Cristo sempre existiu à luz de um contexto que ofereceu outros evangelhos. E hoje não é diferente. Qual o evangelho de sua vida? Você é um religioso da fé cristã ou um cristão pela fé cristã? Quais são as suas motivações interiores? Joelhe-se diante de Deus. Ame a Deus, ame ao próximo e sirva a todos! Seja um cristão e não apenas um filho da religião.  *ucs* | SANDAY, AUGUST 31  MORE THAN RELIGIOUS  *“Anyone who has been stealing must steal no longer, but must work, doing something useful with their own hands, that they may have something to share with those in need.” (Ephesians 4.11-12)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |